

UNIBANCO

Unibanco Holdings S.A. e Empresas Controladas

CNPJ nº 00.022.034/0001-87

Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO DE 2001

Senhores acionistas

Através de seu Conselho de Administração e Diretoria Executiva, a Unibanco Holdings S.A. submete à apreciação de V.Sas. seu Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras Consolidadas, assim como o Parecer dos Auditores Independentes, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2001.

Tendo em vista que o patrimônio líquido da Unibanco Holdings S.A. está, substancialmente, investido no Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A., seu desempenho e resultados operacionais refletem essa participação. As informações relativas ao desempenho do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., no exercício de 2001 estão descritas em seu Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras.

RESULTADOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O lucro líquido da Unibanco Holdings S.A., relativo ao exercício de 2001, atingiu R\$ 574 milhões. O lucro por lote de mil ações, calculado pela quantidade média das ações em circulação atingiu R\$ 6,83 no exercício de 2001. O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio foi de 16,5%. O patrimônio líquido ao final do exercício atingiu R\$ 3.658 milhões e o valor patrimonial por lote de mil ações foi de R\$ 43,85.

DIVIDENDOS

Em 2001, a Unibanco Holdings pagou dividendos que corresponderam a um montante de R\$ 187,7 milhões, sendo R\$ 88,1

milhões no primeiro semestre e R\$ 99,6 no segundo semestre. A tabela a seguir demonstra os valores dos dividendos pagos por lote de 1.000 ações.

	HOL-ON UBHD3	HOL-PNA UBHD5	HOL-PNB UBHD6	UNITS UBBR11
1º semestre	1,0426	1,1469	1,0426	2,1831
2º semestre	1,1893	1,3082	1,1893	2,4874
Total	2,2319	2,4551	2,2319	4,6705

* Valores em reais, arredondados na quarta casa decimal

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos alcançados ao longo do exercício de 2001 se devem principalmente à confiança que os acionistas depositaram em nossa gestão. A eles prestamos nossos sinceros agradecimentos.

São Paulo, fevereiro de 2002.

A Diretoria Executiva
O Conselho de Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000

(valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000		2001	2000	2001	2000
CIRCULANTE	109.332	85.673	37.214.809	37.596.063	CIRCULANTE	100.229	78.579	36.919.024	36.346.866
Disponibilidades	9	1	993.240	528.392	Depósitos	-	-	13.655.673	11.170.003
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	4.673.057	7.047.203	Captações no mercado aberto	-	-	8.087.206	10.216.167
Títulos e valores mobiliários	9.115	6.589	10.129.340	10.188.016	Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	2.386.920	2.694.524
Relações interfinanceiras	-	-	1.545.152	1.439.413	Relações interfinanceiras	-	-	59.477	36.512
Relações interdependências	-	-	4.527	7.304	Relações interdependências	-	-	258.219	393.732
Operações de crédito	-	-	16.658.363	13.152.461	Obrigações por empréstimos no país	517	-	291.711	200.415
Provisão para perdas em operações de crédito	-	-	(1.195.652)	(1.119.259)	Obrigações por empréstimos no exterior	-	-	4.524.068	3.993.424
Operações de arrendamento mercantil	-	-	483.103	657.481	Obrigações por repasses do país	-	-	1.212.142	915.991
Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil	-	-	(39.325)	(70.258)	Outras obrigações	99.712	78.579	6.443.608	6.726.098
Outros créditos	100.208	79.083	3.732.013	5.522.084	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	7.568	6.571	11.537.736	8.643.394
Provisão para perdas em outros créditos	-	-	(41.153)	(51.666)	Depósitos	-	-	5.267.017	2.180.362
Outros valores e bens	-	-	272.144	294.892	Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	910.154	1.733.892
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.743	1.495	14.839.905	10.566.945	Relações interfinanceiras	-	-	-	9.777
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	24.701	89.490	Obrigações por empréstimos no país	-	-	1.254	5.536
Títulos e valores mobiliários	-	-	5.225.498	2.744.404	Obrigações por empréstimos no exterior	-	-	498.492	645.003
Relações interfinanceiras	-	-	57.567	35.333	Obrigações por repasses do país	-	-	3.223.562	2.402.590
Operações de crédito	-	-	6.255.874	5.357.858	Outras obrigações	7.568	6.571	1.637.257	1.666.234
Provisão para perdas em operações de crédito	-	-	(218.158)	(197.886)	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-	-	52.618	74.586
Operações de arrendamento mercantil	-	-	289.851	273.465	PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	3.451.416	3.134.430
Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil	-	-	(33.220)	(37.841)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.657.866	3.300.569	3.657.866	3.300.569
Outros créditos	1.743	1.495	3.194.243	2.295.150	Capital social	1.863.450	1.832.256	1.863.450	1.832.256
Provisão para perdas em outros créditos	-	-	(10.987)	(7.382)	Reserva de capital	413.537	413.425	413.537	413.425
Outros valores e bens	-	-	54.536	14.354	Reserva de reavaliação em empresas controladas	3.083	798	3.083	798
PERMANENTE	3.654.588	3.298.551	3.563.946	3.336.837	Reservas de lucros	1.417.553	1.054.090	1.417.553	1.054.090
Investimentos	3.654.588	3.298.551	1.693.707	1.657.390	Ações em tesouraria	(39.757)	-	(39.757)	-
Participações em controladas e coligadas - no país	3.654.588	3.298.551	50.374	55.644	PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA	-	-	7.109.282	6.434.999
Ágio na aquisição de empresas controladas	-	-	1.491.250	1.475.430	T O T A L	3.765.663	3.385.719	55.618.660	51.499.845
Outros investimentos	-	-	230.874	200.843					
Provisão para perdas	-	-	(78.791)	(74.527)					
Imobilizado de uso	-	-	1.238.528	1.224.334					
Imobilizado de arrendamento	-	-	2.204	1.101					
Diferido	-	-	629.507	454.012					
T O T A L	3.765.663	3.385.719	55.618.660	51.499.845					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	-	10.175.227	6.717.616
Operações de crédito	-	-	6.655.057	4.381.131
Operações de arrendamento mercantil	-	-	169.527	158.092
Resultado de títulos e valores mobiliários	-	-	3.111.434	2.084.916
Resultado de câmbio	-	-	117.339	56.403
Aplicações compulsórias	-	-	121.870	37.074
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	-	(6.437.718)	(4.075.647)
Captações no mercado	-	-	(4.074.657)	(2.245.107)
Empréstimos e repasses	-	-	(713.334)	(588.898)
Provisão para perdas com créditos	-	-	(1.649.727)	(1.241.642)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	-	3.737.509	2.641.969
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	573.265	434.009	(2.515.379)	(1.887.331)
Receitas de prestação de serviços	-	-	2.184.945	1.639.800
Prêmios de seguro, capitalização e previdência privada	-	-	1.765.984	1.388.945
Variações de provisões técnicas de seguros, capitalização e previdência privada	-	-	(530.445)	(482.389)
Sinistros	-	-	(591.318)	(447.190)
Despesas com benefícios de planos de previdência privada	-	-	(370.166)	(270.843)
Despesas de comercialização e outras de seguros e de previdência privada	-	-	(144.859)	(100.821)
Despesas de comercialização de cartão de crédito	-	-	(172.709)	(140.163)
Despesas de pessoal	(149)	(42)	(1.603.572)	(1.164.626)
Outras despesas administrativas	(364)	(240)	(2.360.813)	(1.837.381)
Despesas tributárias	(1.200)	(3.983)	(586.323)	(499.962)
Resultado de participações em controladas e coligadas	573.732	437.840	7.575	3.696
Outras receitas operacionais	1.288	468	401.431	399.092
Outras despesas operacionais	(42)	(34)	(515.109)	(375.489)
RESULTADO OPERACIONAL	573.265	434.009	1.222.130	754.638
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-	27.428	405.803
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	573.265	434.009	1.249.558	1.160.441
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	238	(103)	(11.426)	(224.530)
Corrente	-	(1.598)	(254.560)	(245.037)
Diferido	238	1.495	243.134	20.507
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	-	-	(170.215)	(127.101)
Administradores	-	-	(9.256)	(127.101)
Empregados	-	-	(160.959)	-
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	573.503	433.906	1.067.917	808.810
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	(494.414)	(374.904)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	573.503	433.906	573.503	433.906
LUCRO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA	-	-	1.067.917	808.810
Número de ações em circulação (Nota 10a)	83.408.329,047	84.097.812,912	-	-
Lucro líquido ajustado por lote de 1.000 ações (Nota 10e): R\$	6,83	5,89	-	-
Valor patrimonial por lote de 1.000 ações: R\$	43,85	39,25	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
ORIGENS DOS RECURSOS	-	-	-	-
DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	(229)	(3.934)	958.051	768.133
Lucro líquido do exercício	573.503	433.906	573.503	433.906
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante	-	-	-	-
Resultado de participação em controladas e coligadas	(573.732)	(437.840)	(7.575)	(3.696)
Provisão para perdas em investimentos	-	-	4.238	21.878
Amortização de ágio/deságio	-	-	75.751	8.098
Depreciações e amortizações	-	-	312.134	307.947
DOS ACIONISTAS	31.194	635.251	31.194	635.251
Aumento de capital e reserva	31.194	635.251	31.194	635.251
DE TERCEIROS	188.981	173.361	3.213.900	2.818.381
Aumento do exigível a longo prazo	997	6.571	2.894.342	1.808.639
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos/ propostos	187.984	166.790	2.500	-
Variação nos resultados de exercícios futuros	-	-	-	35.360
Variação das participações minoritárias	-	-	317.058	974.382
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	-	-	125.855	130.878
Investimento	-	-	32.702	97.888
Imobilizado	-	-	93.153	32.990
TOTAL DAS ORIGENS	219.946	804.678	4.329.000	4.352.643
APLICAÇÕES DE RECURSOS	-	-	-	-
Variação nos resultados de exercícios futuros	-	-	13.017	-
No ativo permanente	29.953	635.251	749.136	2.135.889
Investimentos	29.953	635.251	52.535	34.681
Imobilizado de uso e de arrendamento	-	-	272.472	395.292
Ágio a amortizar na aquisição de empresas controladas	-	-	100.522	1.483.528
Diferido	-	-	323.607	222.388
No realizável a longo prazo	248	1.495	4.272.960	4.121.211
Ajuste no patrimônio líquido	-	2.687	-	2.687
Aquisição de Ações em tesouraria	-	-	59.563	-
Dividendos distribuídos/ propostos	187.736	158.678	187.736	158.678
TOTAL DAS APLICAÇÕES	217.937	798.111	5.282.412	6.418.465
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE	2.009	6.567	(953.412)	(2.065.822)
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE	-	-	-	-
ATIVO CIRCULANTE	23.659	11.926	(381.254)	9.665.358
No fim do exercício	109.332	85.673	37.214.809	37.596.063
No início do exercício	85.673	73.747	37.596.063	27.930.705
PASSIVO CIRCULANTE	21.650	5.359	572.158	11.731.180
No fim do exercício	100.229	78.579	36.919.024	36.346.866
No início do exercício	78.579	73.220	36.346.866	24.615.686
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE	2.009	6.567	(953.412)	(2.065.822)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31

UNIBANCO

Unibanco Holdings S.A. e Empresas Controladas

CNPJ nº 00.022.034/0001-87

Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unibanco Holdings S.A. (Unibanco Holdings) foi constituída com o objetivo de participar do capital social do Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. (Unibanco).

As atividades operacionais consolidadas da Unibanco Holdings S.A. e empresas controladas, direta ou indiretamente e em conjunto, no Brasil e no exterior, são predominantemente voltadas ao mercado financeiro, tendo em vista o controle do Conglomerado Financeiro Unibanco, que incluem, também, outras atividades desenvolvidas por empresas controladas com objetivos específicos, principalmente com relação a serviços de seguros, cartão de crédito, capitalização, previdência privada e administração de bens patrimoniais.

Durante o exercício de 2000 o Conglomerado Unibanco expandiu suas atividades financeiras, de seguros e de cartão de crédito através das seguintes aquisições:

- 100% do Banco Credibanco S.A. (Credibanco) e suas controladas em abril;
- 100% do Banco Bandeirantes S.A. (Bandeirantes) e suas controladas em dezembro; e
- 50% adicionais do Banco Fininvest S.A. (Fininvest) e suas controladas em dezembro.

As demonstrações consolidadas referidas na nota 3, contemplam integralmente as operações dessas empresas em 2001 e proporcionalmente em 2000.

Em 2001, o Conglomerado Unibanco aumentou suas operações de crédito direto ao consumidor através das seguintes associações estratégicas:

- com o Magazine Luiza S.A. (Magazine Luiza), tradicional rede de lojas de departamentos, através da criação de uma sociedade de crédito, financiamento e investimento, com 50% de participação do Fininvest, em setembro; e
- com a Globex Utilidades S.A. (Globex), controladora da rede de varejo Ponto Frio, adquirindo 50% do Banco Investcred S.A. (Investcred) e suas controladas, em outubro.

As demonstrações consolidadas referidas na nota 3 contemplam essas operações em 2001 a partir da data da aquisição.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Unibanco Holdings S.A. (controladora) estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas da Unibanco Holdings S.A. e empresas controladas (consolidado) e foram elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação emanados da Comissão de Valores Mobiliários, tendo sido eliminadas as participações, os saldos de balanço, as receitas e despesas e os resultados não realizados entre as empresas.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Unibanco Holdings S.A. e da sua controlada Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A., e suas agências no exterior, das empresas controladas, direta ou indiretamente, e das sociedades controladas em conjunto, conforme apresentado nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras nº 03 e no anexo da nº 10 do Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A., publicados nesta edição.

As demonstrações financeiras das empresas controladas Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil e Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil foram reclassificadas, extracontabilmente, objetivando refletir no consolidado sua posição financeira e seu resultado, de conformidade com o método financeiro.

Os componentes das contas patrimoniais e de resultado das sociedades controladas em conjunto foram consolidados nas respectivas proporções da participação no capital social da controlada, em atendimento à Instrução nº 247/96 da Comissão de Valores Mobiliários.

Tendo em vista que o Unibanco Holdings S.A., não exerce atividade operacional e que seu patrimônio está, substancialmente, investido no Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A., alguns das Notas Explicativas às suas Demonstrações Financeiras são iguais às do Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A., e já estão sendo publicadas por aquela empresa nesta mesma edição, por essa razão, ficam as mesmas incorporadas por referência a estas Notas Explicativas.

Número da nota explicativa às demonstrações financeiras do Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. e empresas controladas.	
Demonstrações financeiras consolidadas – Saldos relativos às sociedades controladas em conjunto	3
Principais práticas contábeis	4
Títulos e valores mobiliários	5
Operações de crédito e provisão para perdas	6
Investimentos em sociedades controladas e coligadas – (b) empresas consolidadas	10
Recursos de aceites e emissão de títulos	11
Obrigações por empréstimos e repasses	12
Compromissos e garantias	17
Instrumentos financeiros	19
Informações sobre Empresas Controladas	21
Benefícios a empregados	22
Outras informações	23
Mudança de critérios para registro e avaliação dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos	24

4. OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado	
	2001	2000
Créditos por avais e fianças honrados	-	108
Carteira de câmbio	1.792.260	3.176.394
Rendas a receber	73.837	77.345
Negociação e intermediação de valores	516.821	336.451
Créditos específicos	-	3.819
Diversos	1.349.095	1.931.894
Total	3.732.013	5.522.084

A conta "Carteira de câmbio" inclui R\$ 1.517.320 (2000 – R\$ 2.541.035) de câmbio comprado a liquidar e R\$ 247.688 (2000 – R\$ 592.276) de direitos sobre vendas de câmbio, líquido dos adiantamentos contratados.

"Outros créditos - negociação e intermediação de valores", são representados, substancialmente, por "Operações de swap - diferencial a receber" no montante de R\$ 444.743 (2000 – R\$ 275.715), e "Devedores conta liquidações pendentes" no valor de R\$ 83.186 (2000 – R\$ 66.791).

"Outros créditos – diversos" incluem, principalmente, créditos tributários no montante de R\$ 1.556.307 (2000 – R\$ 1.371.755); contribuição social a compensar decorrente da opção ao artigo 8º da Medida Provisória nº 2.113-29/2001 de R\$ 513.559 (2000 – R\$ 554.313); depósitos judiciais no montante de R\$ 804.533 (2000 – R\$ 616.546) e títulos e créditos a receber no montante de R\$ 211.856 (2000 – R\$ 269.878). A contribuição social a compensar, vem sendo compensada de acordo com os parâmetros fiscais estabelecidos.

Outros créditos na controladora referem-se, basicamente, a dividendos a receber no montante de R\$ 99.659 (2000 – R\$ 77.038), do Unibanco.

5. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADAS

(a) Sociedades controladas (controladora)

	2001		2000	
	Unibanco União de Bancos Brasileiros S.A.	Caixa Brasil Associação S.A.(B) Outros	Unibanco União de Bancos Brasileiros S.A.	Caixa Brasil Associação S.A. Total
Informações sobre o investimento em 31 de dezembro				
Ações possuídas (sem valor nominal)				
Ordinárias	72.995.091.491	-	72.995.091.491	10.471.843.587
Preferenciais	10.413.237.556	-	11.102.721.421	-
Participação no capital ordinário - %	96,594	-	96,593	100,00
Participação total (direta) - % (1)	60,184	-	52,467	100,00
Participação total (direta e indireta) - % (2)	-	-	59,929	100,00
Patrimônio líquido	6.072.393	-	5.504.098	406.027
Capital social	3.690.602	-	3.386.274	303.233
Lucro líquido do exercício	971.941	-	739.153	-
Valor do investimento	3.654.588	-	2.892.524	406.027
Resultado da participação	562.536	10.874	322	573.732

(1) A participação total apresentada foi calculada com base nas ações em circulação do Unibanco.

(2) Considera a participação direta mais a participação indireta de 7,462 possuída pela Caixa Brasil Associação S.A.. O cálculo da equivalência está sendo efetuado considerando a participação total sobre as ações em circulação do Unibanco.

(3) A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2001 aprovou através do "Protocolo de Justificação de Incorporação" a incorporação da controlada Caixa Brasil Associação S.A. pela Unibanco Holdings.

(i) Em 27 de dezembro de 2000, foi aumentado o capital social do Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. no montante de R\$ 1.043.771 sem a participação da Unibanco Holdings S.A. e em 28 de dezembro de 2000 foi efetuado aumento do capital social da Unibanco Holdings S.A. (Nota 10 (a)) mediante o recebimento de 100% das ações da Caixa Brasil Associação S.A., que define exclusivamente em seu ativo participação de 7,445% no Unibanco. Estas movimentações societárias representaram a mudança de participação total direta e indireta da Unibanco Holdings S.A. no capital social do Unibanco de 59,80% em novembro de 2000 para 59,79% em dezembro de 2000.

(ii) Durante o ano de 2001, a Unibanco Holdings reduziu sua participação no Unibanco em 922.147.249 ações preferenciais através da permuta de 922.147.249 ações preferenciais classe "B" de emissão da Unibanco Holdings, adquiridas através do programa de recompra de ações do Unibanco. (Nota 15).

Em dezembro de 2001, a Unibanco Holdings adquiriu 232.663.384 ações preferencias do Unibanco por R\$ 10.470 aumentando sua participação para 60,184%.

(iii) O valor de dividendos recebidos/ propostos pelo Unibanco no exercício de 2001, foi de R\$ 187.984 e de juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos/ propostos no exercício de 2000 foi de R\$ 166.790.

6. IMOBILIZADO DE USO

	Consolidado	
	2001	2000
Imóveis de uso	910.665	900.717
Outras imobilizações de uso	1.028.177	1.061.312
Depreciações acumuladas	(700.314)	(737.695)
Total, líquido	1.238.528	1.224.334

7. DEPOSITOS

	Consolidado	
	2001	2000
Depósitos à vista	2.402.937	2.391.979
Depósitos de poupança	4.733.743	3.706.062
Depósitos interfinanceiros	152.114	198.213
Depósitos a prazo	6.366.879	5.260.918
Total	13.655.673	11.170.003

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Consolidado	
	2001	2000
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	24.745	25.546
Carteira de câmbio	541.579	1.163.954
Sociais e estatutárias	311.482	222.541
Fiscais e previdenciárias	391.245	880.531
Negociação e intermediação de valores	239.715	40.100
Obrigações por aquisição de bens e direitos	170.092	127.357
Provisões técnicas de seguros, capitalização e previdência privada	2.342.314	2.100.532
Diversas	2.422.436	643.416
Total	6.443.608	6.726.098

A conta "Outras obrigações – carteira de câmbio" inclui R\$ 288.685 (2000 – R\$ 751.331) de câmbio vendido a liquidar e R\$ 248.022 (2000 – R\$ 411.433) de obrigações por compra de câmbio, líquida dos adiantamentos recebidos.

"Outras obrigações - obrigações por aquisição de bens e direitos", referem-se, principalmente, à obrigação assumida pela aquisição das carteiras de clientes quando da assunção das atividades operacionais do grupo Nacional, no montante de R\$ 140.543 (2000 – R\$ 254.380).

"Outras obrigações – diversas", incluem, principalmente, provisões para despesas de pessoal e administrativas de R\$ 188.979 (2000 – R\$ 185.378), provisões para processos trabalhistas e judiciais de R\$ 601.490 (2000 – R\$ 584.707) e pagamentos a serem efetuados a estabelecimentos credenciados do Cartão Unibanco, Credicard e Fininvest no montante de R\$ 1.543.440 (2000 – R\$ 1.503.317).

Outras obrigações na controladora referem-se, basicamente, a dividendos a pagar no montante de R\$ 99.655 (2000 – R\$ 76.823).

9. CONTINGÊNCIAS FISCAIS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Unibanco Holdings é parte de processos judiciais envolvendo contingências tributárias. O Unibanco e empresas controladas são parte de vários processos judiciais envolvendo principalmente contingências tributárias relacionadas ao imposto de renda, outros tributos indiretos e contingências por reclamações trabalhistas. Com base na opinião dos consultores jurídicos externos, a Unibanco Holdings e o Unibanco constituiriam provisões para fazer face às possíveis perdas futuras, mediante a probabilidade de êxito das ações. As provisões contabilizadas para possíveis perdas e as variações no provisão em 2001 e de 2000 eram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Saldo inicial	6.571	-	1.310.288	876.599
Provisão existente em empresas adquiridas/incorporadas	-	-	-	372.185
Ajuste de exercícios anteriores	-	2.687	-	2.687
Constituição de provisão	997	3.884	364.319	385.524
Pagamentos	-	-	(164.476)	(159.194)
Reversão da provisão (Nota 23e)	-	-	(30.779)	(167.513)
Saldo final	7.568	6.571	1.479.352	1.310.288

(a) **Ações fiscais**

A Unibanco Holdings e o Unibanco e suas controladas são autores de várias ações relativas a questões tributárias; em especial quanto à constitucionalidade da exigência de determinados tributos, sendo prática o provisionamento integral de eventuais obrigações.

(b) **Ações trabalhistas**

Sindicatos e ex-empregados intentaram ações trabalhistas contra o Unibanco e suas controladas para obter indenizações referentes a direitos trabalhistas. Não há garantia de vitória nessas ações, razão pela qual o valor das contingências trabalhistas são provisionados, com base na média dos pagamentos efetuados.

(c) **Ações cíveis**

O Unibanco e suas controladas também são acionados judicialmente em ações de ordem diversas, incluindo aquelas relacionadas aos diversos planos econômicos do passado. Essas contingências são provisionadas mediante a probabilidade de êxito em cada tipo de ação.

(d) **Processos judiciais relativos ao Banco Bandeirantes**

Ações judiciais de acionistas. Determinados acionistas minoritários do Banco Bandeirantes propuseram ações judiciais contra o Banco Bandeirantes, Caixa Geral de Depósitos, anterior acionista controlador do Banco Bandeirantes, e/ou contra o Unibanco. Determinados ex-acionistas do Banorte (banco adquirido pelo Banco Bandeirantes antes do Unibanco adquirir o controle do Banco Bandeirantes) também propuseram ações contra o Banco Bandeirantes e o Banco Central, visando a nulidade da intervenção do Banco Central no Banorte antes de sua aquisição pelo Banco Bandeirantes. Conforme o Acordo firmado entre o Unibanco e a Caixa Geral de Depósitos para a aquisição do controle do Banco Bandeirantes, a Caixa Geral de Depósitos assumiu total responsabilidade por todas essas ações. Assim sendo, não há necessidade de constituição de provisão constituída para esse fim.

Ações cíveis e tributárias. Existem também várias ações nas quais o Banco Bandeirantes é parte no curso normal dos negócios. A administração acredita que decisões desfavoráveis em algumas ou todas ações não afetará substancialmente a situação financeira ou o resultado das operações do Unibanco, uma vez que os valores estão provisionados, estando os montantes incluídos nos saldos do Consolidado.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por ações sem valor nominal, da seguinte forma:

	2001		2000	
	Ações em circulação	Ações em tesouraria	Total	Total
Ordinárias	37.138.435.873	-	37.138.435.873	37.138.435.873
Preferenciais classe A	3.843.541.338	-	3.843.541.338	3.843.541.338
Preferenciais classe B	42.426.351.836	922.147.249	43.348.499.085	43.115.835.701
Total	83.408.329.047	922.147.249	84.330.476.296	84.097.812.912

As ações preferenciais classe "A" não dão direito a voto, mas têm prioridade no reembolso de capital sem prêmio, no caso de liquidação da sociedade, até o valor da parcela do capital social representado por essa classe de ações. Possuem direito a receber um dividendo anual 10% superior ao distribuído às ações ordinárias e participação em igualdade de condições com as ações ordinárias nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de correção monetária, reservas e de lucros. As ações preferenciais classe "B", não dão direito a voto, mas têm prioridade na distribuição de dividendo mínimo semestral de R\$ 0,15 (quinze centavos) por lote de mil ações, prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade, até o valor da parcela do capital social representado por essa classe de ações, e participação em igualdade de condições com as ações ordinárias nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de correção monetária, reservas e de lucros e na distribuição de dividendos, depois de assegurado às ações ordinárias dividendo igual ao mínimo de R\$ 0,15 por lote de mil ações.

O Certificado de Depósitos de Ações (Units) é representado, cada um, por uma ação preferencial de emissão do Unibanco e por uma ação preferencial classe "B" de emissão da Unibanco Holdings S.A. e é negociado no mercado brasileiro.

A Global Depository Share (GDS) é representada, cada uma, por 500 Units e é negociada no mercado internacional.

Em conexão com o processo de aquisição do Banco Bandeirantes S.A. (Nota 10 do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. publicada nesta edição) foi decidido em Assembléia Geral Extraordinária de 28 de dezembro de 2000, o aumento do capital social de R\$ 1.426.229 para R\$ 1.832.256, mediante a emissão de 10.471.843.587 ações nominativas escriturais sem valor nominal, sendo 3.713.843.587 ações ordinárias e 6.758.000.000 ações preferenciais classe "B".

Pela integralização do aumento de capital, foram recebidas ações da empresa Caixa Brasil Associação S.A., que detinha 7,462% de participação no Unibanco, representando uma participação indireta adicional da Unibanco Holdings S.A. no Unibanco e a constituição de uma Reserva de ágio na subscrição de ações de R\$ 229.224.

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2001 aprovou:

(i) o "Protocolo de Justificação de Cisão Total com Incorporação", celebrado em 15 de outubro de 2001 entre a Holdings, o Unibanco e o Banco Bandeirantes de Investimentos S.A. (BBI) e respectivo "Aditamento do Protocolo", pelo qual ajustou-se a cisão total do BBI com versão de parcela de seu patrimônio para o Unibanco e da parcela restante para a Holdings, com consequente extinção do BBI. A incorporação do patrimônio do BBI na Holdings resultou em aumento de capital de R\$ 31.194, com emissão de 637.272.727 ações preferenciais classe "B", sem valor nominal;

(ii) a eliminação da participação recíproca entre a Unibanco Holdings e o Unibanco, mediante permuta de parte dos ativos cindidos do BBI pelas 404.609.343 ações preferenciais classe "B" no valor de R\$ 19.806, em poder do Unibanco, e subsequente cancelamento das mesmas.

(b) **Dividendos e remuneração sobre o capital próprio**

A Unibanco Holdings distribui como dividendo, em cada exercício social, o valor equivalente aos dividendos recebidos das controladas, conforme previsto no seu estatuto social.

Em reunião de 23 de julho de 2001 o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos, a título de antecipação do dividendo obrigatório referente ao exercício de 2001, no valor total de R\$ 88.081, sendo R\$ 1,0426 por lote de mil ações ordinárias, R\$ 1,1469 por lote de mil ações preferenciais classe "A", R\$ 1,0426 por lote de mil ações preferenciais classe "B". O pagamento desses dividendos foi efetuado a partir de 31 de julho de 2001.

As Units foram atribuídos dividendos de R\$ 2,1831 por lote de mil, sendo R\$ 1,0426 provenientes da Unibanco Holdings S.A. e R\$ 1,1405 do Unibanco.

Para cada GDS foi atribuído dividendos de R\$ 1,09155.

Em reunião de 22 de janeiro de 2002 o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos, a título de antecipação do dividendo obrigatório referente ao exercício de 2001, no valor total de R\$ 99.655, sendo R\$ 1,1893 por lote de mil ações ordinárias, R\$ 1,3082 por lote de mil ações preferenciais classe "A", R\$ 1,1893 por lote de mil ações preferenciais classe "B". O pagamento desses dividendos foi efetuado a partir de 31 de janeiro de 2002.

As Units foram atribuídos dividendos de R\$ 2,4874 por lote de mil, sendo R\$ 1,1893 provenientes da Unibanco Holdings S.A. e R\$ 1,2981 do Unibanco.

Para cada GDS foi atribuído dividendos de R\$ 1,2437.

Cálculo dos dividendos e juros sobre o capital próprio propostos/pagos

Lucro líquido do exercício
 573.503 | 433.906 |

(-) Reserva legal (5%)
 28.675 | 21.696 |

(-) Ajustes de exercícios anteriores
 2.498 | 9.780 |

Base de cálculo dos dividendos **542.330** | **402.430** |

Juros sobre o capital próprio pagos a partir de 31/7/00 (valor bruto R\$ 81.855)
 69.577 | 69.577 |

Dividendos pagos a partir de 31/01/01
 - | 76.823 |

Dividendos pagos a partir de 31/07/01
 88.081 | - |

Dividendos pagos a partir de 31/01/02
 99.655 | - |

Total dos dividendos e juros sobre o capital próprio **187.736** | **146.400** |

% sobre o lucro distribuível
 34,62 | 36,38 |

(c) Reservas de capital

São representadas substancialmente por reserva de ágio na subscrição de ações.

(d) **Ações em tesouraria e programa de recompra de ações**

(i) Através de Contrato de Permuta de Ações de 31 de agosto de 2001, o Unibanco cedeu

UNIBANCO

CNPJ nº 00.022.034/0001-87

Unibanco Holdings S.A. e Empresas Controladas

Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os créditos tributários registrados em "Outros créditos - diversos" são constituídos às alíquotas vigentes nas datas dos balanços. Os créditos tributários não constituídos em 2001 totalizaram R\$ 130.243 (2000 - R\$ 231.048) no Consolidado.

Os créditos tributários foram classificados no ativo circulante e no realizável a longo prazo, no consolidado de acordo com a expectativa de sua realização que é de até 5 anos.

(b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Resultado antes da tributação - líquido das participações	573.265	434.009	1.079.343	1.033.340
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	(194.910)	(147.563)	(366.977)	(351.336)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Resultado de participações em controladas e coligadas	195.069	148.866	2.576	1.257
Ganho cambial sobre investimentos no exterior	-	-	95.849	50.930
Resultado de subsidiárias no exterior não tributado	-	-	90.420	41.858
Juros sobre o capital próprio pagos	-	27.831	6.411	62.801
Juros sobre o capital próprio recebidos	-	(30.516)	-	-
Crédito tributário de anos anteriores constituídos no exercício (não constituído)	79	672	135.752	(106.002)
Diferencial da alíquota da contribuição social de 12% para 9%	-	-	-	(636)
Redução de alíquota da contribuição social sobre adições	-	-	-	(3.673)
Temporárias - provisões	-	-	-	(3.673)
Adições permanentes, líquidas	-	607	24.543	80.271
Imposto de renda e contribuição social do exercício	238	(103)	(11.426)	(224.530)

12. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

	2001	2000
Ativo		
Disponibilidades	8	1
Títulos e valores mobiliários	9.113	6.589
Rendas a receber	99.659	77.038
Passivo		
Sociais e estatutárias	99.655	76.823
Receitas		
Receitas financeiras	1.226	401
Despesas		
Despesas administrativas	21	-

13. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	Controladora	2001 Consolidado
Atividades operacionais		
Lucro líquido	573.503	573.503
Provisão para desvalorização de títulos e valores mobiliários	-	22.880
Provisão para perdas com créditos	-	1.649.727
Provisão técnica de seguros, de capitalização e de planos de previdência privada	-	530.445
Imposto de renda diferido ativo	(238)	(243.134)
Reversão de provisão para perdas em bens não de uso próprio	-	(23.863)
Prejuízo na alienação de valores e bens	-	48.072
Amortização de ágio (deságio) na aquisição de empresas controladas	-	75.751
Resultado de participação em controladas e coligadas	(573.732)	(7.575)
Lucro na alienação de investimentos	-	(8.551)
Provisão para perdas em outros investimentos	-	4.238
Depreciação e amortização	-	312.134
Resultado dos acionistas minoritários	-	494.414
Modificações nos ativos e passivos		
Redução de aplicações interfinanceiras de liquidez	-	2.438.935
Aumento de títulos e valores mobiliários	(146)	(2.467.219)
Redução líquida em depósitos no Banco Central	-	(99.243)
Variação líquida de outras relações interfinanceiras e de relações interdependências	-	(148.278)
Aumento em operações de crédito	-	(6.028.986)
Redução em operações de arrendamento mercantil	-	152.173
Aumento de imobilizado de arrendamento (leasing operacional)	-	(2.055)
Redução de outros créditos e outros valores e bens	4.735	980.336
Redução de outras obrigações	(703)	(779.834)
Redução de resultados de exercícios futuros	-	(13.017)
Caixa líquido originado das (aplicado em) atividades operacionais	3.419	(2.539.147)
Atividades de investimento		
Compra de participações em controlada	(4.798)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de controladas e coligadas	165.774	-
Venda de bens não de uso próprio	-	89.584
Compra/aumento de capital de/em controladas e coligadas	-	(14.667)
Ágio na aquisição de empresas controladas	-	(100.522)
Compra de outros investimentos	-	(37.868)
Venda/redução de capital de/em controladas e coligadas	-	37.096
Venda de outros investimentos	-	4.157
Compra de imobilizado de uso	-	(270.417)
Venda de imobilizado de uso	-	90.576
Aplicações no diferido	-	(323.607)
Participação dos acionistas minoritários	-	(165.968)
Caixa líquido originado das (aplicado em) atividades de investimento	160.976	(691.636)
Atividades de financiamento		
Aumento em depósitos	-	5.572.325
Redução em captações no mercado aberto em operações compromissadas	-	(2.128.961)
Redução de recursos de aceites e emissão de títulos	-	(1.131.342)
Aumento de empréstimos e repasses	517	1.588.270
Aquisição de ações de própria emissão	-	(39.757)
Dividendos pagos	(164.904)	(164.904)
Caixa líquido originado das (aplicado em) atividades de financiamento	(164.387)	3.695.631
Aumento líquido das disponibilidades	8	464.848
Disponibilidades no início do período	1	528.392
Disponibilidade no fim do período	9	993.240
Aumento líquido das disponibilidades	8	464.848

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) considerou que os novos critérios de registro e avaliação contábil do Títulos e Valores Mobiliários e dos Instrumentos Financeiros Derivativos estabelecidos pelo Banco Central (descritos na nota 24 do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., publicada nesta edição), que entraram em vigor no exercício de 2002, estão harmonizados com as melhores práticas internacionais, sendo portanto aceitáveis e determinou que as companhias abertas investidoras ou controladoras de instituições financeiras deverão manter os procedimentos mencionados nas suas demonstrações financeiras consolidadas, bem como na avaliação do investimento pelo método de equivalência patrimonial.

DIRETORIA

DIRETORIA
Diretor-Presidente
Israel Vainboim
Diretores
Norberto Fassina
Mauro Agonilha

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Presidente
Roberto Konder Bornhausen
Vice-Presidente
Pedro Moreira Salles
Conselheiros
Israel Vainboim
Tomas Tomislav Antonin Zinner
Gabriel Jorge Ferreira
Arno Noellenburg
Carlos Alberto de Oliveira Cruz
Guilherme Affonso Ferreira
Koji Yamada
Mauro Agonilha
Patrick Antonio Claude de Larragoiti Lucas

Edigar Bernardo dos Santos
Contador - CRC 1SP154129/O-7
CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Unibanco Holdings S.A.
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais (individual e consolidado) da Unibanco Holdings S.A. e controladas, levantados em 31 de dezembro de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (individual) e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Holdings e controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Holdings e das controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. As demonstrações financeiras de diversas empresas consolidadas, cujos investimentos no balanço individual do respectivo controlador montam em aproximadamente R\$ 2.000.000 mil e o resultado da equivalência em R\$ 400.000 mil, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, foram examinadas por outros auditores independentes, cujos relatórios nos foram fornecidos e nossa opinião, no que diz respeito aos valores provenientes dessas empresas, baseia-se tão-somente nos relatórios daqueles auditores independentes.

4. Em nossa opinião, baseados em nossos exames e nos pareceres de outros auditores

independentes, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira (individual e consolidada) da Unibanco Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

5. Adicionalmente, examinamos as demonstrações do fluxo de caixa (individual e consolidada) correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, apresentadas como Nota Explicativa nº 13, aplicando os mesmos procedimentos descritos no parágrafo 2. Essas demonstrações, não requeridas pela legislação societária brasileira, foram elaboradas para propiciar informação adicional. Em nossa opinião, essas demonstrações financeiras representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, o fluxo de caixa (individual e consolidado) da Unibanco Holdings S.A. correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, de acordo com as práticas brasileiras de contabilidade.

6. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer datado de 13 de fevereiro de 2001, sem ressalvas.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2002
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
CRC/SP nº 2 SP 011609/O-8
Ariovaldo Guello
Contador
CRC/SP nº 1 SP 070483/O-4

**Deloitte
Touche
Tohmatsu**